

EFEITO DA UMIDADE DO SOLO NO DESEMPENHO DE INSETICIDAS UTILIZADOS NO CONTROLE DA LAGARTA ELASMO (*Elasmopalpus lignosellus*) NA CULTURA DO MILHO.

Viana, P.A.¹, Costa, E.F.da

A lagarta elasmo, *Elasmopalpus lignosellus*, é uma das principais pragas de várias culturas de importância econômica no Brasil, incluindo o milho. O método de controle mais utilizado para essa praga é o tratamento de sementes com os inseticidas furadan ou thiodicarb. Entretanto, tem-se observado que, em condições de baixa umidade do solo, o desempenho desses inseticidas não tem sido adequado para proporcionar o controle da lagarta. O objetivo desse trabalho foi avaliar o efeito da umidade do solo sobre a eficiência de inseticidas utilizados para o controle da lagarta elasmo em milho. Os tratamentos avaliados foram diferentes níveis de água, visando obter as seguintes tensões de água no solo: 0,3; 0,7; 1,0; 5,0; e 12,5 atm. O controle dos níveis de irrigação foi realizado através de tensiômetros e blocos de gesso. As parcelas (níveis de água) mediam 12 x 12 m, tendo sido subdivididas em 4 tratamentos, 3 inseticidas: carbofuran (700 g i.a./ha) thiodicarb (700 g i.a./ha) e chlorpyrifos (480 g i.a./ha) e uma testemunha (água). O delineamento estatístico foi o de blocos ao acaso, com 4 repetições e parcelas subdivididas. Foram avaliados o estande inicial e final e o número de plantas atacadas pela lagarta até as plantas atingirem o estágio de 6 folhas desenvolvidas. Os resultados mostraram respectivamente o efeito isolado dos inseticidas e da umidade sobre a percentagem de plantas atacadas pela lagarta. Constatou-se que os inseticidas thiodicarb (tratamento de sementes) e chlorpyrifos (pulverização) foram os que apresentaram melhor desempenho com 33% de plantas atacadas, enquanto o carbofuran e a testemunha tiveram 50,3% e 63,8% respectivamente. Com relação à tensão de água no solo, notou-se que a percentagem de plantas atacadas variou de 40,1% para o solo com menor umidade a 49,9 para o de maior umidade. Baseando-se nos resultados obtidos, concluiu-se que não houve efeito interativo entre o desempenho dos inseticidas testados e as umidades do solo avaliadas.

¹Pesquisador EMBRAPA/CNPMS - Cx.Postal 151 - 35701-970 - Sete Lagoas-MG